A atitude de dois professores de escolas distintas do ensino fundamental anos finais sobre o *bullying*: estudo de caso.

Gisele Silveira Paula Marcio Rocha Luciano Gurski

Resumo

A violência escolar esta crescendo cada vez mais, com ela está o bullying, praticado por muitos alunos, que na maioria das vezes não sabem a gravidade deste ato, a partir desta realidade busca-se respostas para seguinte questão: Qual a ação de dois professores de duas escolas distintas do ensino fundamental anos finais sobre o bullying em suas aulas? Desta forma tem-se por objetivo Identificar como os professores de educação física, de um colégio da região metropolitana e outro de Curitiba, agem quando se deparam com uma situação de bullying. Como objetivos específicos busca-se, Identificar possíveis soluções utilizadas pelos professores; Relacionar resultados de como esses professores trabalham com esses alunos para solucionar esse problema que atinge as escolas; Descrever as atitudes, procedimentos e métodos diante deste problema que atinge as escolas; Mapear a produção teórica quanto ao bullying nas aulas de educação física. Para levantamento de dados contidos no estudo foi realizado uma pesquisa de campo, tipo qualitativa. Através das entrevistas e observações pudemos ter uma amostra do que os mesmos sabem, entendem e agem frente a essa situação de bullying. Atitudes dos professores: os dois professores chamaram atenção no ato, chamou os envolvidos em particular os dois professores, encaminhou para orientação também professor 1 e professor 2, conversou com a turma no final da aula apenas professor 2, castigou deixando sem aula, chamou os pais, palestras e projetos, nem um dos professores tiveram nenhuma destas atitudes. Torna-se necessário que se desenvolvam cada vez mais ações para que todos os alunos tenham direitos à educação, e que esta ajude a reverter o atual quadro de violência e discriminação presentes dentro da escola e na sociedade, desenvolvendo projetos educativos para os estudantes e para os professores propor estudos, palestras entre outros para auxilia-los na resolução do combate ao bullying, tornando assim necessário ajuda para que essas crianças e adolescentes respeitem ao próximo, a diversidade, igualdade e as diferenças.

Palavras-chave: bullying; violência escolar; papel do professor.